

## **A formação docente e os desafios da prática educacional na EJA urbana**

Patrícia Novais dos Santos<sup>1</sup>, Jeferson de Souza Gomes<sup>2</sup>, Barbiton Torres<sup>3</sup>, Andreia Martins<sup>4</sup>

### **Resumo**

O presente trabalho buscar apresentar uma análise das necessidades e expectativas de formação continuada para professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Este estudo faz parte do projeto de extensão “Curso de formação de professores(as) e práticas pedagógicas na perspectiva Freireana para adolescentes, jovens, adultos e idosos do município de Floriano/Piauí<sup>5</sup>”, o referido projeto tem como base teórica o método de alfabetização do educador Paulo Freire. Para construção desse trabalho foi considerado o estudo de Brandão(1981) e a Lei de Diretrizes e bases da Educação(BRASIL, 1996). A abordagem metodológica da mesma é a qualitativa, utilizando a pesquisa de campo e como técnica de coleta de dados entrevistas semiestruturadas. Questões estruturais e metodológicas para trabalhar com adultos e com turmas multisseriadas são apontadas como temas que precisam ser discutidos no curso de formação.

Palavras Chave: educação, formação de professores, EJA.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, bolsista do Projeto de Extensão “Curso de formação de professores(as) e práticas pedagógicas na perspectiva Freireana para adolescentes, jovens, adultos e idosos do município de Floriano/Piauí” Financiado pela Pró Reitoria de Extensão.

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, bolsista do Projeto de Extensão “Curso de formação de professores(as) e práticas pedagógicas na perspectiva Freireana para adolescentes, jovens, adultos e idosos do município de Floriano/Piauí” Financiado pela Pró Reitoria de Extensão.

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, bolsista do Projeto de Extensão “Curso de formação de professores(as) e práticas pedagógicas na perspectiva Freireana para adolescentes, jovens, adultos e idosos do município de Floriano/Piauí” Financiado pela Pró Reitoria de Extensão.

<sup>4</sup> Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, professora do curso de pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI) – Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) coordenadora do projeto: Curso de formação de professores(as) e práticas pedagógicas na perspectiva Freireana para adolescentes, jovens, adultos e idosos do município de Floriano/Piauí. É um projeto de extensão da Universidade Federal do Piauí (Campus Amílcar Ferreira Sobral) em parceria com a Secretaria de Educação de Floriano/Piauí. Que possui financiamento da UFPI.

<sup>5</sup> Este projeto de extensão é realizado pela Universidade Federal do Piauí (Campus Amílcar Ferreira Sobral) em parceria com a Secretária Municipal de Educação de Floriano/PI. Financiado pela Pró Reitoria de Extensão da UFPI

## **Introdução**

O presente trabalho visa apresentar o projeto de extensão que tem como título “Curso de formação de professores(as) e práticas pedagógicas na perspectiva Freireana para adolescentes, jovens, adultos e idosos do município de Floriano/Piauí”. Este projeto de extensão é realizado pela Universidade Federal do Piauí (Campus Amílcar Ferreira Sobral) em parceria com a Secretária Municipal de Educação de Floriano/PI.

O projeto supracitado tem o intuito de realizar um curso de extensão para os docentes das escolas do município de Floriano que atendem alunos(as) da modalidade de ensino de educação de jovens e adultos no ensino fundamental I na zona rural e urbana. O curso tem como referência teórica o método desenvolvido pelo educador Paulo Freire. O projeto em questão tem vigência é de 12 meses, de março de 2018 a março de 2019 e é dividido em 04(quatro) etapas.

O trabalho de extensão foi organizado da seguinte forma:

Primeira etapa foi realizada a seleção e formação dos monitores para o desenvolvimento das atividades, visitas as escolas e comunidades onde os discentes residem para investigarmos o universo vocabular dos alunos(as), reuniões com a equipe de monitores e docentes da Universidade Federal do Piauí para organizar e analisar a coleta de dados, avaliando os trabalhos desenvolvidos e discutindo a cultura de cada comunidade escolar e suas necessidades de aprendizagem, reunião com a equipe das escolas para apresentarmos o resultado da pesquisa e a tematização do universo vocabular dos alunos.

A segunda etapa foi realizada a Construção do programa de formação em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação e dos(as) professores(as) da rede e posteriormente ser realizada a apresentação da proposta de formação organizada em 40 horas, sendo 20 horas de fundamentação teórica e 20 horas de oficinas pedagógicas.

No terceiro momento que estamos realizando nos meses de setembro, outubro e novembro de 2018 é a formação dos(as) professores(as). A quarta etapa será realizada a avaliação final do projeto e produção dos relatórios, vale ressaltar que ao final de todas as etapas deverá ser realizado uma avaliação dos trabalhos desenvolvidos.

Considera-se neste trabalho o subprojeto inserido neste projeto de extensão intitulado “*Curso de formação de professores(as) e práticas pedagógicas na perspectiva Freireana para adolescentes, jovens, adultos e idosos do município de Floriano/Piauí: Expectativas de aprendizagens dos alunos da zona urbana*”. A partir disso será destacado como se estabeleceu o projeto nas escolas da Zona urbana, quais

são as necessidades e expectativas para um curso de formação de professores(as) tanto para os docentes como para os discentes.

## **Metodologia**

O método de alfabetização de Paulo Freire elaborado com base na proposta de um diálogo entre professor e aluno, escola e comunidade, onde os alunos(as) pudessem se reconhecer como parte do processo educativo.

Partindo da proposta de Paulo Freire o curso não poderia iniciar sem conhecimento das comunidades onde as instituições estão inseridos. Para tal, foi realizada uma pesquisa de campo onde foram visitadas 04 (quatro) escolas entre os dias 11 e 19 de Abril de 2018, estas visitas foram realizadas com o objetivo de conhecer as escolas, alunos(as) e dos docentes onde a EJA está sendo ofertada. Esta pesquisa é de natureza qualitativa por entender que este tipo de pesquisa ocupa-se dos aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais (CÓRDOVA, p.32, 2009).

Foi desenvolvido um roteiro de observação e entrevistas, as perguntas foram elaboradas de forma semiestruturadas, este tipo de pergunta “combinam perguntas fechadas e abertas, em que o entrevistado tem a possibilidade de discorrer sobre o tema em questão sem se prender a indagação formulada”. (MINAYO, 2012, p. 64). Em consonância com isto, as perguntas iam sendo colocadas aos participantes de forma livre, à medida que as indagações estavam sendo feitas outras perguntadas poderiam ir sendo colocadas obedecendo o tema proposto.

## **Resultados e discussões**

O Estado do Piauí ocupa o terceiro lugar no ranking de maior índice de analfabetismo no país, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2015, 8,2% da população acima dos 15 anos no Estado é analfabeta. O maior índice de analfabetismo do país está localizado na região nordeste, neste contexto estão inseridos cerca de 16% dos adolescentes, jovens, adultos e idosos. O estado do Alagoas detém o maior percentual de analfabetos, seguidos do Maranhão e em terceiro lugar do estado do Piauí. Os motivos de evasão ou falta de acesso à educação são multifatoriais, podendo ser por falta de acesso à escola, gravidez precoce, inserção ao mundo trabalho ainda na infância dentre outros .

A EJA representa uma dívida social com aqueles que não tiveram acesso à educação. Ela é uma modalidade de ensino assegurada como direito pela Lei de Diretrizes e Bases da 9.394 de 1996 (LDB 9394/96) que em seu artigo 37 afirma que: “A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”.

O método de alfabetização do professor Paulo Freire é uma das maiores referências para educação de adultos. Este educador estabeleceu um sistema de ensino construído no diálogo entre professor(a) e aluno(a). “Um dos pressupostos do método é a ideia de que ninguém educa ninguém e ninguém se educa sozinho” (BRANDÃO, 1981, p.22). Com base nisso, entende-se que a educação deve ser construída a partir do diálogo desses dois sujeitos e com o meio com que estes se relacionam. Para que isto ocorra o processo educacional deve considerar a cultura, o meio social em que o aluno(a) está inserido para que dessa forma este sujeito possa se reconhecer, facilitando assim o processo de aprendizagem.

Tomando esta proposta de alfabetização como referência o projeto iniciou-se visitando todas as escolas do município de Floriano/PI que oferecem da 1ª a 5ª da EJA, observando as relações existentes entre gestores, docentes e comunidade considerando os seus aspectos físicos as necessidades dos sujeitos envolvidos e suas expectativas referente a escola onde os mesmos fazem parte e suas necessidades referentes ao curso de formação de professores.

No que se refere a estrutura física das 04(quatro) escolas visitadas, todas elas possuem decoração infantil. Estas instituições oferecem durante o dia a educação infantil e a noite a EJA. Cadeiras, mesas, bebedouros decoração nas paredes são adaptados para crianças. É importante salientar que o aluno precisa se reconhecer na escola, deve se sentir como parte da instituição, desse modo a estrutura observada não colabora para permanência destes alunos, alguns alunos pelo seu tamanho por exemplo, podem sentir dificuldades de sentar nas cadeiras que estão a sua disposição.

Outro ponto levantado sobre estrutura é a baixa iluminação, esta questão foi apontada pelos docentes e alunos(as) como um dos principais motivos de evasão. Alguns estudantes possuem devido a sua idade dificuldades de enxergar, por isso a luz baixa e quadro da sala de aula escuro compromete a visualização dos assuntos expostos no quadro, nos livros e etc.

A respeito dos docentes, foi possível entrevistar 03(três) das 04(quatro) escolas visitadas. Por unanimidade os educadores receberam muito bem a proposta de formação

continuada, estes relataram que nunca haviam participado de curso de formação continuada para atuar especificamente com o público da EJA.

O Professor número 01 declarou que sua maior dificuldade de alfabetizar é por conta da grande variedade de níveis de aprendizagens em uma só turma, além das variações de níveis na turma mencionada possui 02 (dois) alunos com necessidades específicas. O educador ressaltou a relevância de cursos de formação para atuar na EJA e que espera que o mesmo aborde temas como metodologias de trabalho em alfabetização e em salas multiseriadas.

Neste mesmo sentido o professor 02 apontou que suas maiores dificuldades estão relacionadas a metodologia específica para trabalhar com adultos e com turmas multiseriadas. Além dessas questões a docente afirma que a falta de recursos didáticos comprometem por vezes a qualidade das aulas.

O terceiro entrevistado diz que a maior dificuldade de alfabetizar adultos é a leitura e a falta de material didático e assim como os demais espera aprender métodos de ensino para a EJA. Todas as turmas pesquisadas funcionam em caráter multisseriada e com professores polivalentes. A quantidade de alunos(as) por turma é pequena por esse motivo se torna inviável abrir uma turma por série.

Os alunos(as) que procuram esta modalidade tiveram a educação interrompida por diversos motivos, em sua maioria trabalham durante o dia trabalhando no setor privado ou no seu próprio lar, tendo que cuidar da casa e dos filhos, devido a isso a noite estão muito cansados.

A exemplo do que foi mencionado pelo professores os discentes também compreendem que as aulas precisam ser mais dinâmicas, para que isso aconteça se faz necessário a utilização de métodos de ensino diferenciados. Outra questão colocada com obstáculo para o processo de aprendizagem do aluno é o fato de grande parte deles trabalharem o dia inteiro seja no setor privado ou em casa, isto os impede de estudar/revisar os assuntos em casa além de no período da noite estes alunos estarem bem cansados causando assim dificuldades para se concentrar nas atividades.

O fator violência também é apontado como motivo de preocupação tanto para professores(as) quanto para alunos(as), muitos tem medo de frequentar a escola por medo de serem assaltados, inclusive dentro das instituições.

Quando questionado o porquê do retorno aos estudos os mesmos informaram que compreendem que a educação irá contribuir para um melhor desempenho no seu local

de trabalho e também colaborará para questões cotidianas como sacar dinheiro em caixa eletrônico, ir ao supermercado, lê a bíblia e etc.

### **Considerações finais**

O projeto de formação de professores de jovens, adultos e idosos é um desafio uma vez que encontramos tantas necessidades e expectativas de todos os que compõe a comunidade escolar nesse momento de pesquisa. Para execução desse curso é importante considerar as características do meio onde a escola e os alunos(as) estão inseridos e o professor como mediador desse processo educacional deve receber formação adequada para atender as demandas da EJA.

A partir do que foi relato foi possível perceber que os professores que atuam na EJA possuem muitas dificuldades em relação a metodologias de ensino para trabalhar com jovens, adultos e idosos e com turmas multisseriadas e alunos(as) por sua vez pedem aulas mais dinâmicas que no geral são metodologias diferenciadas.

Para além de métodos de ensino foi possível constatar que o ambiente escolar possui grande influência na permanência e aprendizagem dos alunos, a estrutura, recursos didáticos e outras questões devem ser consideradas como fundamentais para que a escola possa atingir os seus objetivos de maneira eficaz.

Em suma o curso de formação buscará desenvolver práticas que atendam às necessidades dos professores e alunos(as), considerando as especificidades dos discentes e de suas respectivas comunidades.

### **Referências**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é o método Paulo Freire**. São Paulo. Ed. Brasiliense.1981.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. SILVEIRA, Denise Tolfo. A pesquisa científica. In: GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa Social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e criatividade**. 31 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.p.09-29.